

Direito

A PROPAGAÇÃO DE IDEIAS AUTORITÁRIOS POR INTERMÉDIO DA ORGANIZAÇÃO EM REDES SOCIAIS E SEUS EFEITOS NO PROCESSO DE RECESSÃO DEMOCRÁTICA NO BRASIL

Marcela Cristina Oliveira - 5º módulo de direito, UFLA, bolsista pelo Programa Institucional de Bolsas Científicas (PIBIC/UFLA)

Leticia Garcia Ribeiro Dyniewicz - Orientadora DIR, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Ao abarcar a concepção de democracia liberal, experienciada pelo Brasil, estamos diante de um governo representativo definido através do sufrágio universal que visa promover inclusão e cidadania em seu amplo sentido. O corolário deste sistema é a livre competição e contestação pública do poder, firmada sobre regras básicas de respeito ao jogo democrático e, por consequência, limitadas a debates ideológicos e exigências de efetivação do compromisso firmado para com o povo. Entretanto, em escala global os pilares democráticos supracitados estão sendo minados. O fenômeno nomeado “recessão democrática” tornou-se alvo de estudos do campo da ciência política, uma vez que, evidencia o cenário de crise democrática, afetando seu funcionamento regular e podendo resultar na ruptura do regime. De maneira diversa dos golpes de estado, o processo autocrático se fundamenta na destruição das bases democráticas por meio de um representante eleito que, muitas vezes, usa de forma abusiva suas prerrogativas legais e constitucionais para destruir a democracia. No contexto brasileiro, é possível observar a crise de representatividade a partir do marco das jornadas de junho em 2013, sofrendo forte intensificação com a eleição para presidência da república do político conservador Jair Messias Bolsonaro em 2018. Dito isso, o objetivo deste trabalho reside em analisar os impactos do uso das mídias sociais no processo da crise democrática no Brasil. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica acerca das temáticas que aponta para impactos significativos das mídias no processo de crise, por meio da propagação de fake news e criação das chamadas bolhas de identidade que escalaram discursos autoritários. Portanto, é possível concluir que a utilização indevida das redes sociais como ferramenta para alcance de apoio político e popularização de tendências autoritárias representa uma zona de perigo para o funcionamento democrático do país, tendo em vista que, limita o debate político através da adesão absoluta de ideologias semelhantes, construindo a narrativa de ideias diversas como abomináveis e, portanto, dignas de ataques.

Palavras-Chave: crise da democracia, redes sociais, instituições democráticas.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/L_SGp-zYSqM?feature=shared